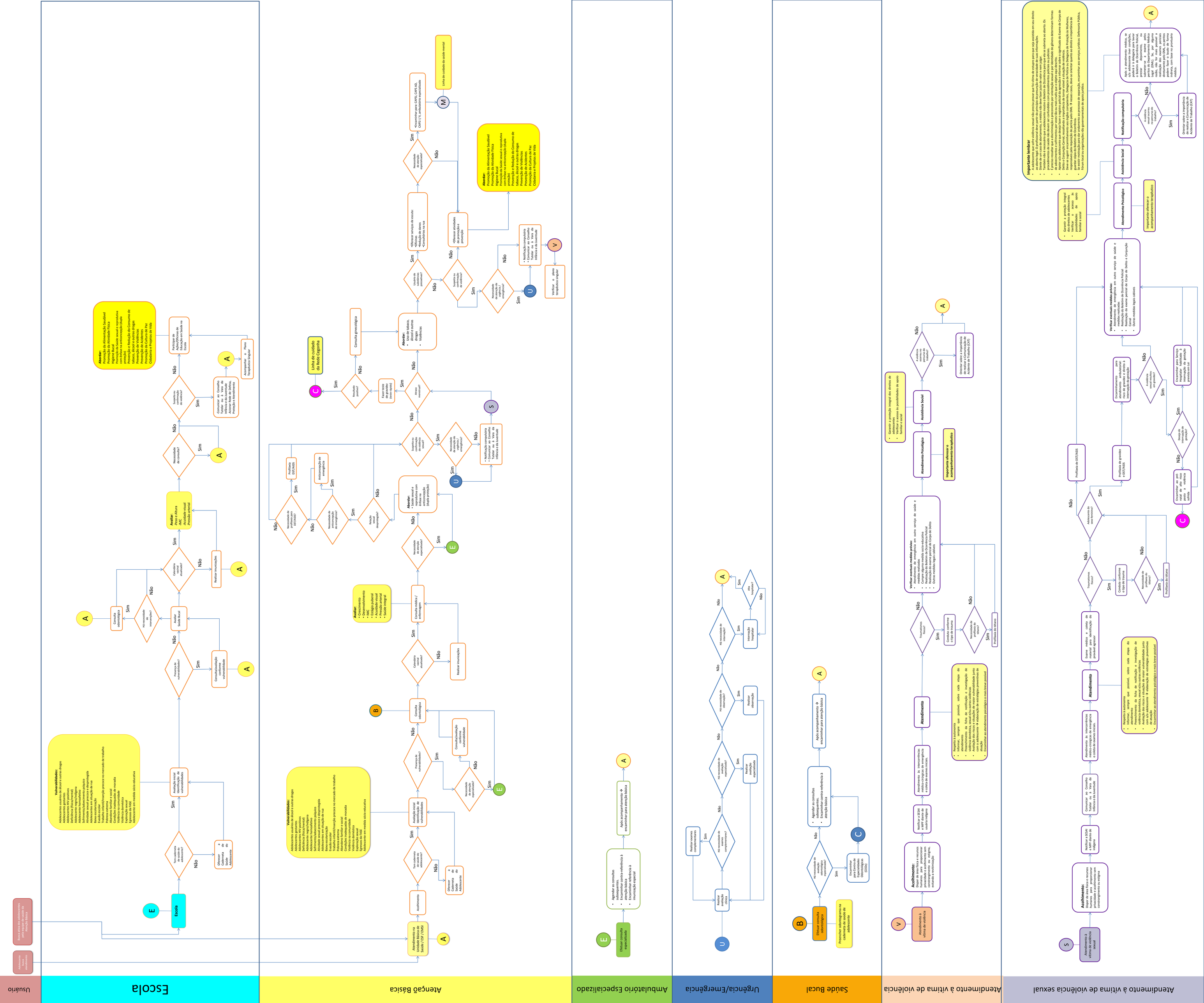
Usuário
Adolescente busca problema
Busca ativa dos adolescentes pela equipe de saúde da Atenção Básica
Escola
Vulnerabilidades:
Adolescentes usuários de álcool e outros drogas
Adolescentes gestantes
Adolescentes HIV positivos
Deficiência (física/mental)
Adolescente homossexual
Adolescente homofóbico
Adolescente/adolescente pai/mãe
Adolescentes em situação de rua
Baixa escolaridade
Evasão escolar
Trabalho infantil/exploração precoce no mercado de trabalho
Pobreza extrema
Abandono familiar e social
Condições inadequadas de moradia
Violência na comunidade
Violência doméstica
Exploração sexual
Agressos do ECA
Adolescente em medida sócio-educativa
Abordar:
Promoção da Alimentação Saudável
Promoção da Atividade Física
Higiene Bucal
Promoção da Saúde sexual e reprodutiva com ênfase na anticoncepção (dupla proteção)
Prevenção e Redução do Consumo de tabaco, álcool e outras drogas
Prevenção da Violência
Prevenção de Acidentes
Promoção da Cultura de Paz
Cidadania e Projetos de Vida
Ter cadastro de saúde do adolescente?
Sim
Não
Avaliação inicial Identificação de vulnerabilidades
Ofertar Cadernos de Saúde do Adolescente
Participar de Ações/Programas de Saúde na Escola
Necessidade de consulta?
Sim
Não
A
Suspeita ou confirmação de violência doméstica
Comunicar ao Conselho Tutelar ou à Vara da Infância e da Juventude
Acionar Rede de Defesa, Proteção e Atendimento
Acompanhar o Plano Terapêutico Singular
Presença de vulnerabilidades?
Consulta/avaliação conforme vulnerabilidade
Avaliar:
Peso e Altura
IMC
Acuidade visual
Pressão arterial
Calendário vacinal atualizado?
Realizar imunizações
Há necessidade de intervenção?
Consulta odontológica
Avaliar Saúde Bucal
Atendimento na Unidade Básica de Saúde / ESF / EMSI
Acolhimento
Tem cadastro de saúde do adolescente?
Sim
Não
Ofertar Cadernos de Saúde do Adolescente
Avaliação inicial Identificação de vulnerabilidades
Presença de vulnerabilidades?
Consulta odontológica
Consulta/avaliação conforme vulnerabilidade
Necessidade de avaliação especializada?
Consulta médica / enfermagem
Avaliar:
Comprimento
Desenvolvimento
IMC
Perímetro cefálico
Acuidade visual
Pressão arterial
Saúde mental
Necessidade de profilaxia para DST/AIDS?
Profilaxia DST/AIDS
Anticoncepção de emergência
Necessidade de anticoncepção de emergência?
Relação sexual desejada?
Abordar:
Saúde sexual e reprodutiva com ênfase na anticoncepção (dupla proteção)
Suspeita ou confirmação de violência doméstica
Necessidade de avaliação de emergência?
Notificação compulsória
Comunicar ao Conselho Tutelar ou à Vara da Infância e da Juventude
Usuário de substâncias psicoativas?
Suspeita ou confirmação de violência
Ofertar serviços de escuta:
Oficinas
Redução de danos
Acompanhamento Terapêutico
Necessidade de avaliação especializada?
Encaminhar para CAPSi, CAPS AD, CAPS / TI, ambulatório especializado
Linha de cuidado da saúde mental
Ofertar atividades de orientação e prevenção
Abordar:
Promoção da Alimentação Saudável
Promoção da Atividade Física
Higiene Bucal
Promoção da Saúde sexual e reprodutiva com ênfase na anticoncepção (dupla proteção)
Prevenção e Redução do Consumo de tabaco, álcool e outras drogas
Prevenção da Violência
Prevenção de Acidentes
Promoção da Cultura de Paz
Cidadania e Projetos de Vida
Linha de cuidado da Rede Cegonha
Consulta ginecológica
Teste positivo?
Fazer teste de gravidez (laboratorial)
Atraso menstrual?
Abordar:
Uso de tabaco, álcool e outras drogas
Violências
Suspeita ou confirmação de violência doméstica
Necessidade de avaliação de emergência?
Notificação compulsória
Comunicar ao Conselho Tutelar ou à Vara da Infância e da Juventude
Necessidade de avaliação especializada?
Notificação compulsória
Comunicar ao Conselho Tutelar ou à Vara da Infância e da Juventude
Verificar o plano terapêutico singular
Ambulatório Especializado
Efetuar consulta especializada
Agendar as consultas subsequentes.
Encaminhar contra-referência à atenção básica
Encaminhar referência à modalidade especial
Após acompanhamento → encaminhar para atenção básica
Urgência/Emergência
Realizar avaliação clínica
Há necessidade de exames complementares?
Realizar exames complementares
Realizar avaliação especializada
Realizar observação
Há necessidade de avaliação especializada?
Há necessidade de internação?
Internação hospitalar
Alta hospitalar?
Saúde Bucal
Efetuar consulta odontológica
Preencher odontograma na caderneta de saúde do adolescente
Há necessidade de avaliação odontológica especializada?
Encaminhar para Centro de Especialidades Odontológicas (CEOs)
Agendar as consultas subsequentes.
Encaminhar contra-referência à atenção básica
Após acompanhamento → encaminhar para atenção básica
Atendimento à vítima de violência
Acolhimento:
Dispor de área física e recurso humano para garantir privacidade e acolhimento sem constrangimento ou vergonha, evitando a revitimização
Notificar a SESAI e APIF antes de indígena
Notificar a p.SAI e a Lei 6.001 de 19/12/73 quando indígena
Atendimento às intercorrências médico-cirúrgicas de emergência e coleta de exames iniciais.
Atendimento
Tratamentos físicos?
Conduta conforme o tipo de trauma
Necessidade de profilaxia do tétano?
Profilaxia do tétano
Verificar eventuais medidas práticas:
Atendimento de emergência em outro serviço de saúde e medidas realizadas
Realização de medidas socio-educativa
Realização do Boletim de Ocorrência Policial
Realização do exame pericial de Corpo de Delito
Outras medidas legais cabíveis
Garantir a proteção integral dos direitos de adolescentes
Verificar o acesso às possibilidades de apoio familiar e social
A violência sexual ocorreu em menores de 18 anos?
Sim
Não
Encaminhar para Serviço Hospitalar habilitado à realização da prevenção de gravidez e IST
Encaminhamento para ambulatorial: atendimento ambulatorial, internação ou alta
Profilaxia de gravidez e IST/AIDS
Profilaxia de IST/AIDS
Atendimento Psicológico
Importante oferecer o acompanhamento terapêutico
Assistência Social
Orientar sobre a importância de realizar a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)
Importante lembrar
A violência sexual não precisa provar que foi vítima de estupro para que seja assistida em seu direito ao aborto legal. O profissional deve partir do princípio da presunção de veracidade de suas informações.
Os direitos sexuais e reprodutivos são direitos humanos e devem ser respeitados e assegurados.
Também não é necessário que o adolescente receite o Boletim de Ocorrência para que ele se submeta ao aborto. Os procedimentos de saúde não devem ser conflicados com procedimentos policiais ou judiciais.
Os adolescentes são sujeitos de direitos e devem ser respeitados em suas diferenças, gênero determinam formas de adoecimento e sofrimentos por vezes tão ou mais cruéis que o objeto aqui descrito.
Deve-se lançar mão do princípio da Proporcionalidade e Razoabilidade no que se refere ao significado do Exame de Corpo de Delito e Conjunção Carnal, resultando a importância de tornar viável a situação de violência.
Deve-se lançar mão do princípio da Proporcionalidade e Razoabilidade no que se refere ao significado do Exame de Corpo de Delito e Conjunção Carnal, resultando a importância de tornar viável a situação de violência.
Deve-se lançar mão do princípio da Proporcionalidade e Razoabilidade no que se refere ao significado do Exame de Corpo de Delito e Conjunção Carnal, resultando a importância de tornar viável a situação de violência.
Garantir a proteção integral dos direitos de adolescentes
Verificar o acesso às possibilidades de apoio familiar e social
Atendimento Psicológico
Importante oferecer o acompanhamento terapêutico
Assistência Social
Notificação compulsória
A violência sexual ocorreu em menores de 18 anos?
Sim
Não
Orientar sobre a importância de realizar a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)
Após o atendimento médico, se não houver indicação de internação, o adolescente pode ser liberado, ou pode ficar a critério do Departamento Médico Legal (DML) se, por alguma indicação, o adolescente precisar prestar depoimento, ou necessitar de outro atendimento pericial. A realização dos exames, periciais e laboratoriais, bem como a coleta de material para identificação do provável agressor, podem fazer o laudo de forma definitiva, com base no pontuado médico.
A
Atendimento à vítima de violência sexual
Atendimento à vítima de violência sexual
Acolhimento:
Dispor de área física e recurso humano para garantir privacidade e acolhimento sem constrangimento ou vergonha
Notificar a SESAI e APIF antes de indígena
Comunicar ao Conselho Tutelar ou à Vara da Infância e da Juventude
Atendimento às intercorrências médico-cirúrgicas de emergência e coleta de exames iniciais.
Atendimento
Exame médico e coleta de material para identificação do provável agressor
Tratamentos físicos?
Conduta conforme o tipo de trauma
Necessidade de profilaxia do tétano?
Profilaxia do tétano
Respeito à autonomia
Informar, sempre que possível, sobre cada etapa do atendimento
Preenchimento da ficha de notificação e investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências
Realização do exame pericial de Corpo de Delito junto com o/a adolescente → elaboração de estratégias preventivas de violência
Encaminhar ao atendimento psicológico o mais breve possível
Adolescente tem gravidez?
Profilaxia de gravidez e IST/AIDS
Profilaxia de IST/AIDS
Encaminhamento para ambulatorial: atendimento ambulatorial, internação ou alta
Encaminhar ao pré-natal de alto risco por ser a violência sexual
Encaminhar para Serviço Hospitalar habilitado à realização da prevenção de gravidez e IST
Serviço de referência para interrupção da gravidez?
Sim
Não
A
Adolescente ao pré-natal de alto risco por ser a violência sexual
C
Atendimento Psicológico
Importante oferecer o acompanhamento terapêutico
Assistência Social
Notificação compulsória
A violência sexual ocorreu em menores de 18 anos?
Sim
Não
Orientar sobre a importância de realizar a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT)
Após o atendimento médico, se não houver indicação de internação, o adolescente pode ser liberado, ou pode ficar a critério do Departamento Médico Legal (DML) se, por alguma indicação, o adolescente precisar prestar depoimento, ou necessitar de outro atendimento pericial. A realização dos exames, periciais e laboratoriais, bem como a coleta de material para identificação do provável agressor, podem fazer o laudo de forma definitiva, com base no pontuado médico.
A